

Ambiente de Simulação Clínica para capacitar alunos em estágios iniciais: proposta do Simulab UniCesumar para potencializar atuação de alunos iniciantes em ambiente domiciliares.

Amanda C. de Freitas Resera^{1,2}, Raquel Gusmão Oliveira², Mayra Costa Martins², Sílvia Veridiana Z. Victorino², Sergio R. Lopes de Oliveira³

¹Relatora, ²Docentes da Disciplina de Interação Comunitária, Curso de Medicina UniCesumar, ³Professor Coordenador SimuLab UniCesumar.

Contato: amanditarasera@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ambientação ao local de estudo é fator relevante ao desenvolvimento de competências. O estresse do novo, inesperado e o desconforto (físico e emocional) podem comprometer o aprendizado em ambiente complexo como o domicílio do paciente. Inexperiência técnica, cognitiva e comportamental do aluno iniciante na visita domiciliar, podem precipitar conclusões: “não quero atuar aqui, não estou preparado, quero um hospital, quero mais conforto”. Tais impressões podem impedir a absorção de rico campo de aprendizado clínico e humano. **OBJETIVO:** Expor proposta do Laboratório de Simulação Clínica e Habilidades (SimuLab Unicesumar) usando a Simulação Clínica (SC) para capacitar alunos iniciantes e ambientá-los ao domicílio familiar. **RELATO E RESULTADOS:** A atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF) é relevante campo de ensino a alunos da UniCesumar. Identificou-se fragilidades passíveis de melhoria pela SC. Recente ampliação do SimuLab UniCesumar criou 2 casas simuladas próximas a realidade dos campos da ESF. Iguais na estrutura (área de serviço, copa, sala, cozinha, banheiro e quarto), diferem no padrão de acabamento e movelaria. Equipadas para captação áudio e vídeo destinada a observação da expressão verbal e não verbal dos alunos atuantes. As simulações usam autores ensaiados por diretor de cena e professores. Cenas são formuladas de acordo com objetivos clínicos técnicos/cognitivos (essencialmente semiologia) mas sobretudo aspectos de comportamento, linguagem, interação com família e membros da equipe ESF. Elementos cênicos (desconforto térmico, sujeira, odores) e agravantes de saúde (focos de dengue, tabaco, álcool, drogas, dieta, riscos para acidentes) estão disponíveis. Situações familiares como doentes acamados (atores ou manequins), PNI, conflitos, demandas clínicas ou emocionais estão contempladas. Cenas podem ser independentes ou interligadas como capítulos de novela. Na sala de observação (estrutura espelhada anexa a cada casa) professores e alunos acompanham ao vivo e poderão realizar *debriefing*, com ou sem uso de gravações. A proposta está sendo implantada na disciplina de Interação Comunitária 1, 2 e 3 (1º a 3º ano médico), em complexidade crescente de acordo com capacidade técnica e comportamental dos alunos. **CONCLUSÃO:** Espera-se minimizar impactos negativos que a experiência do atendimento domiciliar possa gerar no aluno inexperiente, potencializar seu aprendizado, contribuindo à formação de profissional competente e humano.

DESCRITORES: Simulação Clínica, Casa Simulada, Estratégia Saúde da Família, Humanização, Ensino Médico.